

RELEASE DE REGINA KINJO

Regina Kinjo, cantora e compositora cearense, tem no seu trabalho a marca de suas raízes nipo-nordestinas: referências do teatro de máscaras japonês com a sonoridade do nordeste. A expressividade vocal e facial nos cliques que ela mesma produz são um autorretrato de um ser multifacetado, de raízes ricas das culturas indígenas, portuguesas e japonesas miscigenadas em seu DNA.

Canta e arranja desde a adolescência. Participou de grupos vocais de destaque no Ceará, dentre eles o Grupo AME, regido pelo maestro Tarcísio José de Lima, com o qual fez turnês em cidades do Nordeste e gravou CD e DVD, com shows em importantes espaços culturais, como Teatro José de Alencar, Teatro Marista, anfiteatro do Centro Cultural Dragão do Mar, entre outros.

Iniciou sua carreira solo em 2019, quando lançou dois singles autorais nas plataformas digitais e vasto material audiovisual com produções próprias. Em 2020 e 2021, em plena pandemia, realizou shows online, com sucesso de bilheteria e público.

Em fevereiro de 2021 lançou o single Flor de Mamulengo, clássico da música nordestina, numa releitura própria e inusitada: o forró transformado em arranjos de vozes e percussão.

Em 2022, lança seu EP Colho Versos, com músicas autorais, junto com o show homônimo, que mistura teatro e música, contando a história de amor da Flor de Mamulengo. No mesmo ano, gravou versão moderna do clássico Negue, famoso nas vozes de Nelson Gonçalves e Maria Bethânia, música que também faz parte do show Colho Versos.

Em abril de 2023 estreou o show Rita Lee: Todas as Mulheres do Mundo, que celebra a vida e a obra dessa eminente artista, no contexto da censura e da ditadura no Brasil, com releituras das obras censuradas. Fez apresentações em Sobral, Fortaleza e São Paulo.